

Biblioteca Escolar Municipal abre as portas para comunidade em Lages



Foto SME Lages

Famílias que moram em um dos bairros mais distantes da Biblioteca Pública Municipal, agora contam com centenas de obras à disposição

Pág. 05

Alunos da Rede Municipal de ensino de Garuva participam da Olimpíada de Língua Portuguesa e Olimpíada Brasileira de Matemática e ampliam conhecimentos

Pág. 04

Empreendedorismo na escola, uma novidade para alunos de Pomerode

Pág. 07



Foto SME Pomerode

Bicicletas são novo meio de transporte para alunos da Rede de Passos Maia

Pág. 08



Foto SME Passos Maia

Editorial

PNE: esperança da educação de qualidade social

No 5º Fórum Nacional Extraordinário da Undime, realizado em São Bernardo do Campo, novamente o debate sobre o Plano Nacional de Educação -PNE foi destaque. Daniel Cara, da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, demonstrou uma vez mais que são necessários 10% do PIB durante dois Planos Nacionais para garantirmos o desenvolvimento econômico e social do País. Não se trata de garantir apenas neste Plano, mas a continuidade de investimentos deve ser assegurada no próximo, sob pena de continuarmos claudicando em abrangência da oferta mas, principalmente, para oferecer educação com qualidade, compatível com o patamar que o país quer se postar no cenário internacional. O Deputado Federal, Izalci Lucas Ferreira (PR-DF), representou a Comissão Especial que analisa o PNE na Câmara dos Deputados e defendeu a ampla mobilização para que a Comissão amplie o percentual do PIB a fim de viabilizar o PNE.

O Deputado Angelo Vanhoni (PT-PR), relator da matéria na Comissão Especial, apresentou o novo relatório final, mantendo o percentual do PIB em 7,5%, muito inferior aos 10% solicitados, insistentemente, pelos que militam na educação. A reivindicação já foi pauta do Plano que findou em 2010, entretanto, por acordo, no então Congresso, o percentual ficou em 7%, sendo vetado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso, e mantido o veto pelo governo seguinte, alcançando, ao seu final, apenas 5% do PIB, muito inferior às necessidades da educação. Agora, o mesmo percentual volta à discussão, sem ser explicitado quando será implementado e quais os responsáveis: a União, os Estados ou os Municípios. Sabemos que os dois últimos já se responsabilizam por 80% dos recursos aplicados em educação, apesar de a maior parcela da tributação nacional ir para a União. O PNE deve, portanto, ampliar o percentual e definir as responsabilidades que só poderão ser da União, cabendo aos Estados e Municípios, apenas a complementação. É oportuno ressaltar que as obrigações dos municípios são ampliadas no relatório final, aumentando para todas as crianças de 0 a 6 anos o atendimento em tempo integral, enquanto que na proposta original era de 50%. Ressaltamos que o custo-aluno-qualidade mínimo seria a referência para todas as escolas, o que aumentaria em uma vez e meia os valores do FUNDEB, sem garantir o acréscimo dos



seus valores a serem recebidos pelos municípios. Estes são apenas alguns exemplos do aumento dos encargos, absolutamente necessários, sem que o financiamento seja compatível com as metas.

A qualidade social da educação só será alcançada com muitas medidas que estão previstas no Plano, ou seja, a formação continuada dos professores, carreira atraente, avaliação institucional, apoio ao estudante para a inclusão de todos, desde a primeira infância, ensino fundamental, médio, ampliação da graduação e pós-graduação, eliminação do analfabetismo, inclusive o funcional, instalações escolares dignas e equipamentos suficientes. Todas as ações dependem do financiamento adequado, por isso a insistência para que haja uma mobilização nacional em defesa do futuro do país, concretizada hoje com a efetiva prioridade em prol da educação.

A aprovação, pela Câmara dos Deputados, é a primeira etapa. Vitoriosos ou não, precisamos de todas as forças para que o Senado Federal proporcione o

financiamento mínimo, que são os 10% do PIB. Mínimo, porque seriam necessários mais do que este percentual, uma vez que os déficits educacionais são seculares. E, finalmente, a sanção presidencial que garanta o Brasil para todos. Precisamos acreditar nisto.

A esperança não significa que fiquemos esperando, mas conscientes de que precisamos envolver toda a sociedade na luta pela educação, para que nenhuma criança fique sem creche, pré-escola, ou escola em todos os níveis, com muita qualidade que supere as desigualdades sociais. A mobilização envolve contato permanente com os parlamentares, em especial os federais, enviando e-mails, cartas, "tuitando", e nos fazendo presentes em todos os momentos de discussão e de votação. A participação é indispensável, agora, para garantir o futuro. A verdadeira democracia só se constrói com educação de qualidade social para todos, independentemente de quaisquer diferenças sociais.

Por Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Presidente Undime-SC

Conselho Estadual de Educação comemora 50 anos de instalação

Foto: Site CEE-SC

No dia 28 de maio de 2012, o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina completou 50 anos de sua instalação. Para comemorar a data, realizou Sessão Plenária Extraordinária, em sua Sede. Foram homenageados ex- Presidentes, ex- Conselheiros, e instituições relacionadas à educação. A Undime-SC, representada pelo presidente Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, também recebeu a homenagem.

Já no dia 29, as comemorações ocorreram em uma sessão especial, no Plenário Deputado Osni Régis. A solenidade requerida pelo presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa, deputado Carlos Chiodini (PMDB), homenageou, com placas do Poder Legislativo, as autoridades que colaboraram para o desempenho da entidade. Em nome de todos os conselheiros e funcionários, Maurício Fernandes Pereira, presidente do CEE/SC, lembrou as palavras do educador Paulo Freire: "se a educação não é capaz de mudar a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda", disse, destacando a importância do conselho como órgão normativo e consultivo das ações da educação no estado.

Colaboração CEE-SC

**Expediente:**

Presidente Undime/SC: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Jornalista Responsável: Graziane Ubiali -SC3497/JP

Contatos:

Fone/Fax: (48) 2106-5935 / 2106-5936

E-mail: secretaria@undime-sc.org.br ou assessoriaundimesc@gmail.com

Site: www.undime-sc.org.br

Projeto ambiental mobiliza estudantes de Maracajá para recolhimento do lixo eletrônico

O Projeto “Pilha na Consciência”, desenvolvido na Rede Municipal de Educação de Maracajá tem como objetivo conscientizar a comunidade escolar e a sociedade em geral sobre o destino correto dado a pilhas e baterias usadas. Segundo o professor de Educação Patrimonial-Ambiental Lúcio Vânio Moraes, responsável pelo projeto, o título “Pilha na Consciência é uma forma simbólica para despertar nos estudantes a problemática ambiental que é tão urgente nos dias atuais”, afirma.

Ele explica que a composição química das pilhas e baterias apresenta metais considerados extremamente nocivos à saúde humana e ao meio ambiente, como por exemplo, o mercúrio, o chumbo, o cobre, o zinco, entre outros. Em contato com a umidade, água, calor ou outras substâncias químicas, esses componentes tóxicos vazam e contaminam tudo por onde passam: o solo, os cursos d’água e os lençóis freáticos, afetam a flora e a fauna das regiões circunvizinhas e o homem pela cadeia alimentar. Com base nessas informações e preocupado com a questão ambiental, este projeto, que já é desenvolvido desde 2011, tem essa preocupação, e por isso desenvolve uma série de atividades relacionadas.

O panfleto é uma delas, elaborado com estudantes do 6º Ano, 7ª e 8ª série, tem como informar sobre a mobilização do recolhimento do lixo eletrônico, por isso é distribuído em toda a escola. “Preparamos os papas pilhas de garrafas PET, organizamos equipes de estudantes dos grupos ambientais para passar nas salas de aula acompanhadas do mascote ambiental “Maraquinho” atraindo atenção dos estudantes e ao mesmo tempo sensibilizando-os para a mobilização do recolhimento do lixo eletrônico”, ressalta Lúcio Vânio.

Para o Diretor de Educação, Cultura e Esportes, Denner Lucas Casagrande, é necessário nos dias atuais, que as pessoas de diversas idades tenham o despertar ambiental. “Daí nota-se a importância dos nossos alunos serem estimulados para o desenvolvimento das ações ambientais, até porque eles serão os multiplicadores em relação aos vizinhos, das questões ambientais que são problematizadas na escola”, conclui Casagrande.

Todo o lixo eletrônico recolhido nas escolas será levado ao Parque Ecológico Maracajá. A população em geral também pode levar seu lixo eletrônico ao parque que é um eco ponto do município.

Colaboração SME Maracajá



Fotos: SME Maracajá



Sementes do Futuro

Outro projeto ambiental desenvolvido na rede de Maracajá é o “Sementes do Futuro”, realizado com alunos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI. Segundo a professora responsável, Jaqueline Farias, o objetivo do projeto é desenvolver nos alunos a valorização da vida, o gosto pela natureza e a consciência ambiental.

Dentro do projeto os alunos realizam várias atividades como a criação de terrário, bolsas ecológicas, visitas técnicas, confecção de espantalhos para a horta, construção de jogos, reciclagem de papel, entre outras.

Escola recicla pneus usados através de projeto ambiental em Lages



Alunos, professores e funcionários do Centro de Educação Infantil São Pedro encontraram uma forma criativa de dar fim aos pneus usados, sem agredir o meio-ambiente. Dando sequência ao projeto ambiental “Vamos Limpar o Mundo Começando por Nossa

Casa”, eles confeccionaram uma linda floreira utilizando os pneus recicláveis.

Tudo começou com uma pesquisa, repassada aos alunos para que eles pudessem compreender a dimensão do problema ambiental causado pelo destino incorreto dos pneus. Só no Brasil, em 2008, foram produzidos cerca de 61 milhões de unidades.

De acordo com a professora Valdirene Vieira, há uma estimativa de que aproximadamente 100 milhões de pneus velhos estejam espalhados em aterros, terrenos baldios e rios, levando em consideração que sua decomposição demora cerca de 600 anos. “Se

cada unidade de ensino, seja ela pública ou privada, residências e instituições fizer uso do pneu velho para um fim decorativo, além de embelezar seus ambientes dando cor e vida através das floreiras, podemos diminuir con-

sideravelmente o número de pneus jogados no meio ambiente”, destaca.

Os pneus foram coletados e decorados na própria escola. Os alunos participaram de todo o processo, desde a coloração dos pneus até o plantio das mudas de flores. “Uma forma divertida de educação ambiental, eles adoraram”, comenta a professora. Depois de pronta, a floreira foi colocada na parte frontal da escola, tornando o jardim ainda mais colorido.

Colaboração SME Lages



Fotos: SME Lages

Garuva incentiva alunos a participarem das Olimpíadas de Língua Portuguesa e Matemática

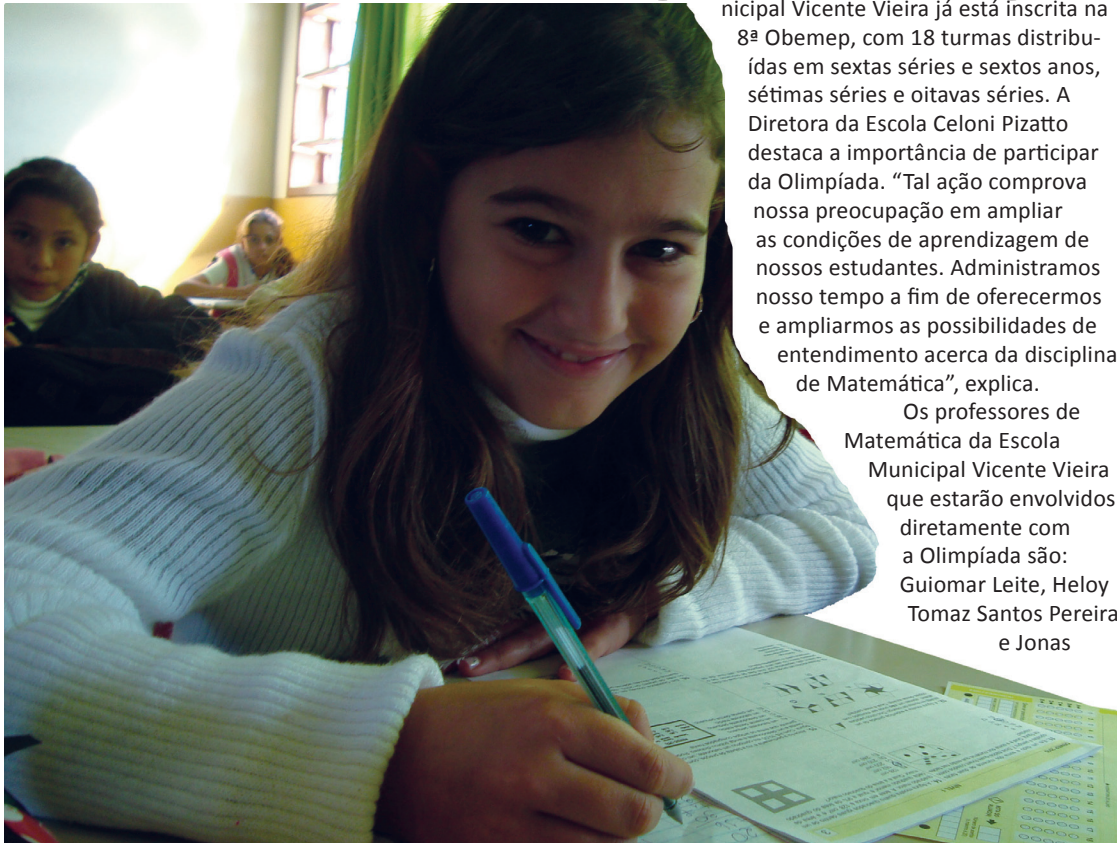


Foto: SME Garuva

nicipal Vicente Vieira já está inscrita na 8ª Obemep, com 18 turmas distribuídas em sextas séries e sextos anos, sétimas séries e oitavas séries. A Diretora da Escola Celoni Pizzato destaca a importância de participar da Olimpíada. “Tal ação comprova nossa preocupação em ampliar as condições de aprendizagem de nossos estudantes. Administramos nosso tempo a fim de oferecermos e ampliarmos as possibilidades de entendimento acerca da disciplina de Matemática”, explica.

Os professores de Matemática da Escola Municipal Vicente Vieira que estarão envolvidos diretamente com a Olimpíada são: Guiomar Leite, Heloy Tomaz Santos Pereira e Jonas

De acordo com a Secretária Municipal de Educação Márcia Corrêa, a Escola Municipal Vicente Vieira tem a maior quantidade de alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Garuva e, constantemente, oferece alternativas capazes de gerar melhorias durante o processo de ensino aprendizagem. “Isto, com certeza, projeta a Unidade Escolar como sendo um centro de referência em se tratando de qualidade e excelência de ensino. É exatamente assim que se faz educação, ou seja, ampliando oportunidades. Parabéns a todos!”, destaca.

Neste ano, o Município de Garuva também estará representado na Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro”, que tem como objetivo envolver os educadores das escolas públicas das diversas regiões do país, que batalham pelo aprimoramento do ensino da leitura e da escrita na Educação Básica. Muito mais que um concurso de textos, a Olimpíada é uma oportunidade para que os professores entrem em contato com uma metodologia de trabalho de leitura e produção de texto articulada aos conteúdos previstos para cada ano escolar.

A Secretaria Municipal de Educação pretende inscrever os quintos e sextos anos e as sextas, sétimas e oitavas séries de todas as Unidades Escolares que oferecem Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e que integram a Rede Municipal de Ensino. Para tanto, ofereceu uma Oficina de Formação, ministrada pela Supervisora Escolar Adriane Beatriz Moecke Galando, com o tema “Olimpíadas de Língua Portuguesa” direcionada aos Professores Regentes, Professores de Língua Portuguesa e Supervisores Escolares. “Além de incentivar a coletividade, essa é também uma maneira de integrar professores acerca das especificidades que o evento contém. Acreditamos ser extremamente importante a participação de todos, a fim de que as dúvidas sejam sanadas e, por conseguinte, o trabalho ocorra em formato de construção multidisciplinar”, conclui a Secretária.

Colaboração SME Garuva

Estimular o aprendizado, despertar novos talentos, seja na área de Física, Matemática, Biologia, ou Língua Portuguesa. É sempre importante inovar para que os alunos sintam atração e gosto pelos estudos. A Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro” (OLP) e a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obemep 2012), ambas promovidas pelo Ministério da Educação servem de estímulo para professores e alunos.

A rede Municipal de Ensino de Garuva terá representantes nas duas competições. A Escola Mu-

Mota da Silva e as provas da primeira fase ocorreram no dia 05 de Junho/2012. A OBMEP iniciou em 2005 e desde então vem crescendo a cada ano criando um ambiente estimulador para o estudo da Matemática entre alunos e professores de todo o país. Em 2011, cerca de 18,7 milhões de alunos se inscreveram na competição e mais de 98% dos municípios brasileiros estiveram representados. Em 2012, estarão participando 46.728 escolas, 19.140.824 estudantes e 5.533 municípios, ou seja, um verdadeiro sucesso de público acreditando no potencial da proposta.

Projeto Trilhas promove formação para professores em Santa Catarina

Durante os meses de maio e junho o Projeto Trilhas realiza Encontros Estaduais da Rede de Anomagem. Estes encontros são voltados aos representantes das Secretarias de Educação dos Estados e Municípios beneficiados pelo Projeto Trilhas e terá como foco a formação de lideranças para implementar e sistematizar a prática de formação continuada na rede de ensino tendo como referência o conjunto de material do Projeto. Aqui em Santa Catarina a formação teve início nos dias 07 e 08 de maio, reunindo profissionais das redes Estadual e Municipal catarinenses, que serão os formadores nas suas regiões.

Durante a formação diversos temas foram abordados entre eles a fundamentação do campo da leitura e escrita, orientações e estudos direcionados aos professores, diretores e demais profissionais através dos cadernos de estudos, além de muita troca de informação e conhecimentos.

O projeto TRILHAS em Santa Catarina conta com o apoio da rede de ancoragem, constituída por membros do Consed, Ana Luzia Nunes carita, da Undime-SC, Luana Costa de Córdova e Monique Cristina Gelsleuchter e a Formadora representante da UFSC Nelita Bortolotto, sendo articuladores estaduais, responsáveis por apoiar o trabalho dos professores com os alunos.

De acordo com a representante da Undime-SC, Monique Gelsleuchter, esse projeto contribuirá para a formação de futuros leitores, uma vez que atende crianças de 4 a 6 anos e desperta a curiosidade e as habilidades da leitura e da escrita.

O material “Trilhas” é constituído por: caderno de apresentação, acervo de livros de literatura infantil de



Foto: Undime-SC

grandes atores, nove cadernos de orientações, um caderno Trilhas de Jogos, dez jogos de linguagens, quatro conjuntos de cartelas de ilustrações e dois cadernos de estudos. O material será distribuído em escolas públicas e contará com o apoio da rede de ancoragem em sua implementação, incentivando o bom uso por meio de um processo de formação continuada.

Ao todo serão 97 Encontros Estaduais pelo Brasil, com a participação de aproximadamente 3.500 técnicos de Educação.

Aluno de Ipira é destaque em Concurso de Redação de Cartas

O aluno Carlos Eduardo Longo de 13 anos, da 8ª série da Escola Municipal Hedi Klein Matzenbacher, com a orientação da professora de Língua Portuguesa foi classificado em 2º lugar no Estado de Santa Catarina, no 41 Concurso de Redação de Cartas dos Correios com o tema “Escreva uma carta a um atleta ou a uma personalidade esportiva que admira para lhe dizer o que significa os Jogos Olímpicos para você”. O aluno escreveu uma carta para a atleta Rosinha que teve uma das pernas amputadas após um grave acidente. No ano de 2010, ele já havia conquistado o 1º lugar no mesmo concurso. A escola receberá como prêmio uma impressora jato de tinta e o aluno um aparelho de som portátil com CD, MP3 e rádio, além de certificado.

Colaboração SME Ipira



Foto: SME Ipira